



MEMORIAL

ASSUNTO: Acção Social Escolar. Soluções compensatórias

- 1 - Em função das limitações orçamentais, foi determinado pelo 4º Governo no:
 - a) um ligeiro aumento do custo das refeições nas cantinas escolares (cerca de 5\$00);
 - b) a não participação nas despesas de transportes no sistema de carreiras públicas.
- 2 - No sentido de atenuar os efeitos daquelas medidas, para os alunos mais carecidos reforçou o I.A.S.E. os chamados "auxílios económicos directos". Assim, enquanto nessa área se gastou, em 1978/79, um montante de 184 000 contos, quanto a 1979/80 só a 1ª. prestação é de 180 000 contos.
- 3 - Mantém-se em causa, entretanto, a justeza da medida global de eliminação do subsídio de compensação de transportes no sistema público - medida que implicará, para alguns alunos, gastos mensais que poderão ultrapassar os mil escudos, factor facilmente conducente ao não cumprimento da escolaridade.

Acrescem 2 outros factores importantes :

 - 1º É de prever próximo aumento do custo dos transportes públicos.
 - 2º É de prever igualmente um sensível agravamento do custo dos passes escolares, pois os baixos preços desses passes são suportados pelo Fundo de Compensação da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres que, segundo informações recentes, será fortemente reduzido.



Secretaria de Estado dos Ensinos Básico e Secundário

4 - Julgo de anotar que seria possível repor o subsídio de compensação de transportes no sistema público, mas adoptando, quanto ao orçamento do I.A.S.E.:

- a) um reforço da ordem dos 330 mil contos em 1979 (187 mil de reforço e não corte do duodécimo);
- b) uma previsão para 1980 da ordem dos 750 mil contos.

Lisboa, 12 de Setembro de 1979

Fundação Cuidar o Futuro